

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO DE
PREVENÇÃO
DE
RISCOS DE CORRUPÇÃO
E INFRAÇÕES CONEXAS NO ANO DE 2024**

ABRIL DE 2025

Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024	3
2.1	Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	3
2.2	Identificação de Risco Alto – Área de Tecnologias da Informação	3
3	Perspetivas Futuras	4
4	Divulgação	5

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório dá cumprimento ao disposto no número 4, alínea b) do artigo 6.º do anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), e tem como objetivo apresentar os resultados da execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) da Universidade NOVA de Lisboa durante o ano de 2024.

A Universidade NOVA de Lisboa (NOVA) assume um compromisso institucional com os princípios da integridade, transparência, legalidade e boa governação, pelo que desde 2010, na sua primeira versão, e agora em 2024, já revisto e atualizado, o PPRCIC tem sido um instrumento fundamental em identificar, avaliar e mitigar os riscos de corrupção e infrações conexas, promovendo uma cultura de responsabilidade e ética em todas as suas atividades e estruturas, bem como posicionado a instituição numa abordagem proactiva e abrangente na identificação e gestão dos riscos de corrupção e infrações conexas, assegurando a confiança pública e a excelência na sua atuação.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024

2.1 Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Durante o ano de 2024, iniciou-se o processo exigente de revisão do PPRCIC, motivado pela evolução das exigências legais e operacionais da Universidade NOVA de Lisboa.

A nova versão do PPRCIC foi finalizada em dezembro de 2024 e aprovada em fevereiro de 2025, assegurando a conformidade com o RGPC e a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024.

2.2 Identificação de Risco Alto – Área de Tecnologias da Informação

O ano de 2024 foi dedicado ao desenvolvimento, adaptação e atualização do PPRCIC da Universidade NOVA de Lisboa, com alteração de procedimentos internos e criação de novos, sendo que tal processo apenas ter terminado no fim do ano, o que não permitiu a recolha de dados e informação durante esse ano nos parâmetros que foram definidos pelo RGPC e ora vertidos no PPRCIC da instituição.

Todavia, foi possível a identificação e classificação de um risco como alto na área das Tecnologias de Informação da Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa. Como medida de mitigação do risco foram contratados de serviços de CISO – Chief Information Security Office. Esta medida permitiu mitigar vulnerabilidades críticas associadas à cibersegurança e compliance, também no que respeita a situações de risco de corrupção e infrações conexas a serem potencialmente cometidas e verificáveis por esse meio tecnológico. Esta medida preventiva teve impacto direto na redução do risco residual.

3 Perspetivas Futuras

A Universidade NOVA de Lisboa continuará a desenvolver e consolidar mecanismos que promovam a integridade e a transparência na sua atuação e mitigação de riscos de corrupção e infrações conexas. Em função da evolução dos contextos legais, tecnológicos e organizacionais, será mantida uma abordagem dinâmica na gestão do risco, em articulação com as unidades orgânicas e os órgãos de governo da Universidade.

Encontra-se atualmente em curso a revisão da matriz de risco anexa ao PPRCIC, envolvendo todas as unidades orgânicas que compõem a Universidade, com o objetivo de garantir uma identificação e avaliação mais precisa dos riscos, o que demonstra o compromisso de uma instituição que atualmente conta com mais de 25.000 alunos, mais de 1.800 docentes e investigadores, além dos 1.500 colaboradores que prestam suporte administrativo. A NOVA é composta por cinco faculdades, três institutos e uma escola, que oferecem um leque diversificado de ciclos de estudos em todos os domínios do conhecimento.

Paralelamente, está a ser promovido o desenvolvimento de procedimentos e mecanismos de prevenção, reforçando a capacidade de resposta da instituição perante potenciais situações de risco de corrupção e infrações conexas.

Está também a ser reforçada a sensibilização dos colaboradores da Universidade NOVA de Lisboa, mediante formação, para a temática e para o seu papel na prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.

A permanente atualização dos instrumentos de prevenção e o reforço da cultura institucional de ética são prioridades transversais, a concretizar em alinhamento com as melhores práticas do setor público e com os princípios que orientam a missão da NOVA.

4 Divulgação

O presente relatório será, nos termos dos números 6 e 7 do artigo 6.º do anexo ao RGPC, publicado na intranet e no site institucional da Universidade NOVA de Lisboa e enviado às entidades competentes.